

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1695

Rua do Imperador Dom Pedro II, s/n - Recife - PE

CEP - 50010-240 - Telefones: 3224.0530/3224.0994

site: www.capeladourada.com.br

email: capeladourada.votrecife@ig.com.br

BOLETIM INFORMATIVO

“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível” - São Francisco de Assis.

ANO XXXV

NOVEMBRO/2013

Nº 391

MESA REGEDORA - 2013/2016

ASSISTENTE ESPIRITUAL
FREI PAULO ARAÚJO, OFM

MINISTRO
GERALDO ALAIN BARROS DE VASCONCELOS
VICE-MINISTRO

JOÃO GOMES DA SILVA.
SECRETÁRIA

MARTHA MARIA LYRA
SECRETÁRIO ADJUNTO

JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA
TESOUREIRO

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

COORDENADOR DE FORMAÇÃO

FREDERICO JOSÉ MAESTRE Y RAMOS

ASSESSOR DO S E I

JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

PROCURADOR GERAL

GILVANDRO DE VASCONCELOS COELHO

PROCURADOR DOS LEGADOS

ANTONIO DA SILVA DUARTE

DIRETOR DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

DEFINIDORES

ELZA LINS DA MOTA

HÉLIO RODRIGUES DOS SANTOS

EVARISTO PAZOS BUEZAS

MARIA CÉLIA DIAS CORREIA DE ARAÚJO

MARIA VAUDENICE GUERRA DE QUEIROZ

ALCIDES JOSÉ DA SILVA

MARIA LEDA DO REGO SILVA

FILONIZE DE SOUZA

FERNANDO RIBEIRO

JUDITE

VISITADORES

IVANILDO LUIZ DA SILVA

MARIA ÂNGELA DE MORAES ANDRADE

MARIA IZABEL BEZERRA

FLÁVIO LINS BARBOSA



A FORÇA DA FÉ

GILVANDRO COELHO, OFS

Email: gvcoelho@uol.com.br

Em seu Evangelho, São Lucas conta que os discípulos pediram a Jesus para aumentar a sua fé (Lc 17). Igual pedido fez o nosso Papa Francisco em visita ao Santuário de Fátima, em Portugal. Deu graças a Maria, a mãe do Salvador, pela fé nas suas aparições naquele local e fez a homilia que nos levou a recordar, hoje, aspectos importantes desse memorável acontecimento, que não podemos, nem deveremos esquecer. Eles nos ajudam a entender como proceder para que essa fé seja o verdadeiro motor das nossas vidas.

A primeira dessas aparições ocorreu em 13 de maio de 1917, quando os três pastorinhos portugueses Lúcia, Francisco e Jacinta, brincavam em um lugar chamado Cova da Iria, freguesia de Fátima. De repente, apareceu uma senhora vestida de branco, com as mãos juntas e a face mais brilhante do que o sol. Da sua mão direita pendia um rosário. Então, ela disse: “Não tenhais medo. Eu não vos farei mal”. Após algumas perguntas feitas por Lúcia, respondeu: “Vim para pedir que venhais aqui seis meses seguidos, sempre no dia 13, há esta mesma hora. Depois vos direi quem sou e o que quero. Em seguida, voltarei aqui. Destarte, ela certamente quis dar este aviso aos pecadores.

Nossa Senhora apareceu aos pastores mais cinco vezes. Na quarta, em 13 de julho de 1917, fez o pedido para continuarem a rezar o terço. Na quinta e última, em 13 de setembro de 1917, anunciou o milagre que faria na sexta aparição que ocorreu em 13 de outubro daquele ano, o chamado Milagre do Sol.

A fé de Maria, conforme nos disse o Papa Francisco, foi o primeiro elemento para desatar o nó da desobediência: o pecado que nos atormenta. Essa fé nos leva à alegria e nos ensina a viver e caminhar por este caminho de alegria do encontro de Jesus e Maria. Daí a pergunta: como é a nossa fé? Nós a temos acesa como Maria, também em momentos difíceis, de obscuridade? Em todos eles, conservo a alegria da fé?

Assim o franciscano deve proceder. Ele tem o dever como obrigação. O Pai Seráfico já nos advertiu com toda clareza. É preciso começar fazendo o necessário, depois o que é possível e, de repente, estaremos fazendo o impossível. Ele nos ensinou, também, o poder da oração para demover homens de seus desígnios maléficos. Como cristãos, nada deveremos temer. Como dizia o Pai Seráfico, aqueles que se unem a Deus “obtem três grandes privilégios: onipotência no poder, embriaguez sem vinho e vida sem morte”. (Pensador.info/sãofranciscodeassis/1).

Nesse mesmo sermão, o Papa Francisco afirma que “o último elemento é a fé de Maria como caminho”. O Concílio acrescenta que Maria avançou na peregrinação da fé. “Por isso, ela nos precede nessa peregrinação, acompanha e sustenta”.

Em sua carta encíclica “Lumen Fidei”, o mesmo Papa nos diz: “Assimilada e aprofundada em família, a fé torna-se luz para iluminar todas as relações sociais. Como experiência da paternidade e da misericórdia de Deus, dilata-se depois em caminho fraterno. E

acrescenta: “Na Idade Moderna procurou-se construir a fraternidade universal entre os homens, baseando-se na sua igualdade; mas pouco a pouco, fomos compreendendo que essa fraternidade privada do referimento a um Pai comum como seu fundamento último não consegue subsistir: por isso é necessário voltar à verdadeira raiz da fraternidade”.

“Além disso, acrescenta a referida encíclica, a fé ao revelar-nos o amor de Deus Criador, faz-nos olhar com maior respeito para a natureza, fazendo-nos reconhecer nele uma gramática escrita por Ele e uma habilitação que nos foi confiada para ser cultivada e guardada; ajuda-nos a encontrar modelos de progresso, que não se baseiem apenas na utilidade e no lucro, mas considerem a criação como dom, de que todos somos devedores; ensina-nos a individuar formas justas de governo, reconhecendo que a autoridade vem de Deus para estar ao serviço do bem comum.”

Ademais, prossegue: “A fé afirma também a possibilidade do perdão, que, muitas vezes, requer tempo, canseira, paciência e empenho, um perdão possível quando se descobre que o bem é sempre mais originário e mais forte que o mal, que a palavra com que Deus afirma a nossa vida é mais profunda do que todas as nossas negações. Aliás, mesmo de um ponto de vista simplesmente antropológico, a unidade é superior ao conflito, devemos preocupar-nos também com o conflito, mas vivendo-o de tal modo que nos leve a resolvê-lo, a superá-lo, como elo de uma cadeia, num avanço para a unidade”.

Como nos diz esse nosso Papa Francisco, a fé sempre nos leva à alegria e ela é a mãe da alegria que nos ensina a viver e caminhar por este caminho de alegria e a viver esta alegria. Mas, é preciso educá-la para escolhermos a vida que desejamos levar. O Papa Francisco, quando Arcebispo de Buenos Aires, fez algumas propostas para tempos difíceis. A Editora Claretiana publicou três dessas propostas (Ed. Ave Maria, S. Paulo 2013). E deixou claro que “Nosso objetivo não é só formar indivíduos úteis à sociedade, e sim educar pessoas que possam transformá-la. E conclui “Ou somos capazes de formar homens e mulheres com essa mentalidade ou teremos fracassado em nossa missão”.

“Assimilada e aprofundada em família, a fé torna-se luz para iluminar todas as relações sociais” (Encíclica Lumen Fidei). Por tudo isso, acreditamos na força da fé e percebemos, com clareza, a necessidade de cultivá-la.

SANTOS FRANCISCANOS

MÊS DE DEZEMBRO

- Dia 01 - Beato Antonio Bonadini.
Dia 02 - Beato Carlos de Blois.
Dia 02 - Bem-Aventurado Rafael Chylinski, Presbitero da Ordem Primeira.
Dia 03 - Beata Maria Encarnação.
Dia 04 - Beato Pedro de Sena.
Dia 05 - Beatos Tomás Bullaker, Henrique Heath, Arturo Bell, Juan Woodcock, Carlos Meean.
Dia 06 - Venerável Ana Maria Fiorelli Lapini.
Dia 07 - Santa Maria Josefa Roselo.
Dia 08 - A Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria.
Dia 09 - Beata Maria Ângela Astorch.
Dia 10 - Beato Engelberto Kolland.
Dia 11 - Beato Hugolino Magalotti.
Dia 12 - Beato Antonio Xavier.
Dia 13 - Beato Conrado de Ofida.
Dia 14 - Beato Bartolomeu de São Geminiano.
Dia 15 - Beata Maria Francisca Schervier.
Dia 16 - Beato Honorato da Biala.
Dia 17 - Beato João de Montecorvino.
Dia 25 - Nascimento de Jesus.

BIBLIOTECA SIMÃO NADER

Nossa fraternidade tem um grande acervo de livros importantes na Biblioteca Simão Nader, para a formação dos iniciantes e a formação permanente dos nossos irmãos professores. **Visitem!**

MORDOMO DO NOSSO

HOSPITAL/RECOLHIMENTO

Assumirá os trabalhos como mordomo do nosso Hospital/Recolhimento no mês de Dezembro de 2013, a irmã mesária: **Maria Vaudenice Guerra Queiroz, OFS.**

NOSSA FRATERNIDADE RECEBE

CARDEAIS

GERALDO ALAIN, OFS - MINISTRO

Por ocasião do curso dirigido para os bispos na Igreja do Brasil sobre a evangelização na era digital sendo o mesmo realizado em Jaboatão dos Guararapes – Pernambuco.

O arcebispo Dom Fernando Saburido recebeu os cardeais: **Dom Claudio Maria Celli**, presidente do Pontifício Conselho para a Comunicação Social, (Itália) e o Presidente nacional da CNBB **Dom Raymundo Damasceno**. Aproveitando o ensejo e atendendo o apelo de nosso arcebispo dom Fernando Saburido que pediu ao frei para levar os cardeais a alguns pontos turísticos da cidade de Recife e Olinda, o frade que é presidente da Comissão Arquidiocesana de Pastoral para a Cultura, convidou os mesmos cardeais para fazer uma visita à Capela Dourada. Sendo esta no dia 04 de Novembro de 2013 às 10 horas. Foram recebidos pelos irmãos: o ministro Geraldo Alain, o tesoureiro Clóvis Pimentel de Lyra, Aurélio Gonçalves e Maria Antonieta Torres da Silva.

O Curso teve como tema: “A comunicação como eixo transversal de toda a evangelização.”

Também nesta mesma data se reuniu nesta Fraternidade, Dom Egídio Bisol, Bispo da Diocese de Afogados da Ingazeira e presidente desse conselho e alguns membros da Comissão Episcopal de Pastoral para a Liturgia – CNBB – NE II. Esta reunião foi para concluir os preparativos finais para o IV Congrelit de Liturgia que será realizado dias 14 a 17 de novembro de 2013 em Igarassu – PE.

SÃO FRANCISCO PEREGRINO



A Imagem Peregrina do nosso Patriarca São Francisco, continua a disposição dos nossos irmãos. Convide parentes e amigos e realize em sua residência momentos de Oração e Reflexão. Inscreva-se em nossa Secretaria.

FORMANDOS TRABALHANDO

Os formandos de nossa fraternidade, liderados pelo seu formador, Frederico José Maestre Y Ramos, estarão visitando uma Casa de Apoio as pessoas portadoras de Câncer, no dia 10 (2º. Domingo), deste mês, levando vários donativos, minimizando o sofrimento dos que ali residem.

NOTÍCIAS DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA



No mês de outubro/2013, o nosso Museu Franciscano de Arte Sacra teve uma frequência de 1.403 visitantes entre turistas e estudantes.

SÃO LEONARDO DE PORTO MAURÍCIO



Nasceu em 20 de dezembro de 1676, em Porto Maurício, perto de Genova, na Itália. Era frade franciscano da primeira Ordem, pregou 326 missões. Faleceu em 26 de novembro de 1751. De palavra ardente, percorreu a Itália para admoestar e converter multidões chamando à penitência, à piedade e vivendo em íntima união com Deus, segundo o Papa João Paulo II. Foi constituído Patrono dos Sacerdotes pelo Papa Pio XI e Santo Afonso Maria de Ligório o chamou de “o grande missionário do século XVIII”. Entrou para a ordem franciscana no convento de S. Boaventura e com 28 anos já era padre e desenvolveu a sua atividade em

Florença. Sobre a eficácia da sua palavra conta-se que no fim de uma prédica sobre a Paixão, na Córsega, os homens endurecidos pelo ódio secular descarregaram seus fuzis para cima e se abraçaram em sinal de paz. Foi o grande apóstolo do exercício da Via Sacra e grande amante da pobreza radical e franciscana. Os seus sermões, orações e penitências convergiam para a salvação das almas.

Em Florença suas pregações constituíam uma advertência para todas as cidades. No Jubileu de 1750 pregou no Coliseu de Roma, no anfiteatro Flávio. Era a primeira vez e, tal foi a unção que aquele se mantém até os nossos dias. Ela tem um caráter penitencial. A sua popularização só se deu, efetivamente, no século XVI quando o Papa Inocêncio XI (1686) concedeu as grandes indulgências de já gozavam os peregrinos que visitavam Jerusalém.

Não se limitou à pregação. Deixou vasta coleção de escritos publicados isoladamente e depois reunidos em edições procuradas pelos que estudam nos seminários. Esses escritos constituem, em geral, um rico tesouro de verdades ascéticas e ensinamentos morais. (Pesquisa do irmão Gilvandro Coelho).

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2013



- Dia 04 - Paulo Fernando Vilela de Melo Silva.
- Dia 05 - José Herberto Lucena.
- Dia 05 - Alcides José da Silva
- Dia 11 - Risoleta Melo de Andrade.
- Dia 12 - Maria Fátima Guedes da Nóbrega.
- Dia 19 - Maria Cleide Ponce Lucena.
- Dia 23 - Maria da Conceição da Silva Santos.
- Dia 24 - Severino de Lima Melo.
- Dia 27 - Maria do Rosário de Fátima Caminha

Loureiro Alves.

Dia 27 - Emanuel Freire Barbosa

Dia 28 - Alvenize Braz Vilarinho.

Dia 28 - Terezinha Alves da Silva.

Dia 31 - Lêda Teles Tavares de Lima.

“Parabenizamos a todos os Aniversariantes”

SANTA ISABEL DA HUNGRIA



Filha de [André II da Hungria](#) e da rainha Gertrudes de Andechs-Meran, descendente da família dos condes de [Andechs-Meran](#).

Do lado materno, era sobrinha de [Santa Edwiges](#), tia das santas Cunegundes (Kinga) e Margarida da Hungria e tia-avó de [Santa Isabel de Portugal](#) e do lado paterno prima de Santa [Inês de Praga](#). Casara-se com o Duque [Ludwig da Turingia](#), filho do Landgrave Hermano I e de Sofia da Bavária, soberano de um dos feudos mais ricos do [Sacro Império Romano-Germânico](#). O noivado foi realizado no [Castelo de Wartburg](#), em [Eisenach](#), capital do Ducado da [Turingia](#), quando Isabel tinha apenas 4 anos e Luís 11.

Os dois príncipes tiveram três filhos e realmente se apaixonaram e viveram uma grande e intensa história de amor, num matrimônio exemplar, que atraiu sobre Isabel os ciúmes de sua sogra, a duquesa Sofia e demais parentes do esposo. Foi fortemente influenciada pela espiritualidade franciscana, cuja ordem surgiu naquela época. Quis viver uma pobreza voluntária total, no que foi desaconselhada pelo seu diretor espiritual, Conrado de Marburgo, que a aconselhou a viver as virtudes do seu estado.

Dela conta-se que certa vez, quando levava algumas provisões para os pobres nas dobras de seu manto, encontrou-se com seu marido, que voltava da caça. Espantado por vê-la curvada ao peso de sua carga, ele abriu o manto que ela apertava contra o corpo e nada mais achou do que belas rosas vermelhas e brancas, embora não fosse época de flores. Dizendo-lhe que prosseguisse seu caminho, apanhou uma das rosas, que guardou pelo resto de sua vida.

Em outra situação, avisado pela mãe de que a esposa havia acolhido um leproso sobre o próprio leito, Ludwig correu para lá, mas os olhos de sua alma se abriram e ele contemplou uma imagem de Cristo Crucificado. Ludwig apoiava e auxiliava a amada esposa em suas grandes obras de caridade. Porém, tamanha prodigalidade para com os pobres irritava os seus cunhados, os príncipes Henrique e Conrado da Turingia.

Ao partir para as cruzadas acompanhando o imperador [Frederico II](#), Ludwig faleceu de peste em Otranto, o que causou enorme dor em Santa Isabel, que recebera a notícia da morte em outubro, após o nascimento da terceira filha, Gertrudes. Esta dor, entretanto, foi ainda acrescida de maiores agruras, quando seus cunhados, livres do temor que nutriam pelo irmão mais velho, expulsaram-na do castelo com seus filhos, em pleno inverno, sem dinheiro e sem mantimentos e ainda proibindo o povo de agasalhá-la e a seus filhos.

Resgatada mais tarde por sua tia Matilda, Abadessa do Convento [Cisterciense](#) de Ktizingen, Isabel preferiu confiar a seus parentes a educação dos três filhos - Hermano, Sofia e Gertrudes - e quis tomar o hábito da [Ordem Terceira de São Francisco](#), junto de suas duas fiéis damas de companhia Jutta e Isentrude.

Seu confessor, Mestre Algun tempo depois, entretanto, os cavaleiros que tinham acompanhado o Duque da Turingia à cruzada voltaram, trazendo seu corpo. Corajosamente enfrentaram os Príncipes, irmãos do duque falecido e exprobaram-lhes a crueldade praticada contra a viúva de seu próprio irmão e contra seus sobrinhos. Os príncipes não resistiram às palavras dos cavaleiros e pediram perdão a Santa Isabel e a restauraram em seus bens e propriedades.

Mestre Conrado de Marburgo a orientou numa vida de renúncia (não sem ele mesmo impor-lhe uma rígida e sufocante disciplina que precisou da intervenção dos amigos para ser abrandada) e ela usou

parte de sua fortuna para construir um Hospital em honra a [São Francisco de Assis](#) em Marburgo. Nesta época de sua vida, a santidade de Isabel manifestou-se de forma extraordinária e seu nome tornou-se famoso em todas as montanhas da Alemanha. Dizia-se que São João Batista vinha lhe trazer pessoalmente a comunhão e que inúmeras vezes ela foi visitada pelo próprio Jesus Cristo e pela Virgem Maria, que a consolavam em seus sofrimentos. Uma de suas amigas depôs no processo de canonização que surpreendeu várias vezes a santa elevada no ar a mais de um metro do chão, enquanto contemplava o Santíssimo Sacramento absorta em êxtase contemplativo. Perguntada certa vez sobre que fim queria dar à herança que lhe pertencia disse: "Minha herança é Jesus Cristo!"

Henrique ficou como Regente de ducado durante a menoridade do sobrinho mais velho, o novo Duque soberano, porém Isabel preferiu viver na pobreza absoluta, o que muito desejava, retirou-se primeiro para Eisenach, depois para o Castelo de Pottenstein e, finalmente para uma modesta residência em Marburgo onde às suas expensas mandou construir o Hospital de Marburgo, ingressou na [Ordem Terceira Franciscana](#) e aí, em Marburgo prestou assistência direta aos pobres e doentes, onde veio a falecer poucos anos depois, em 1231, com apenas 24 anos. Foi sepultada com grandes honras. Na Alemanha, também seu marido Ludwig e sua filha Gertrudes são honrados como santos.

Dela disse o Cardeal [Ratzinger](#) Arcebispo de [Munique](#), actual Papa Bento XVI: *O que fez foi realmente viver com os pobres. Desempenhava pessoalmente os serviços mais elementares do cuidado com os doentes: lavava-os, ajudava-os precisamente nas suas necessidades mais básicas, vestia-os, tecia-lhes roupas, compartilhava a sua vida e o seu destino e, nos últimos anos, teve de sustentar-se apenas com o trabalho das suas próprias mãos.(...)*

Deus era real para ela. Aceitou-o como realidade e por isso lhe dedicava uma parte do seu tempo, permitia que Ele e sua presença lhe custassem alguma coisa. E como tinha descoberto realmente a Deus, e Cristo não era para ela uma figura distante, mas o Senhor e o Irmão da sua vida, encontrou a partir de Deus o ser humano, imagem de Deus. Essa é também a razão por que quis e pôde levar aos homens a justiça e o amor divinos. Só quem encontra a Deus pode também ser autenticamente humano. (Da homilia na igreja de Santa Isabel da Hungria de Munique, em 2 de dezembro de 1981).

Foi canonizada pelo [Papa Gregório IX](#) em [1235](#). Por ocasião do VII Centenário do seu nascimento ([20 de novembro](#) de [2007](#)).

É padroeira da [Ordem Franciscana Secular](#) e sua festa litúrgica é celebrada dia [17 de Novembro](#). (De: pt.wikipedia.org/wiki/santa_Isabel_daHungria).

VOCÊ SABIA QUE ...

- o crucifixo de S. Damião foi um dos marcos mais importantes da conversão de S. Francisco;
- a ascensão do Senhor é nele retratada num círculo vermelho no qual Cristo está saindo dele segurando uma cruz dourada que é o símbolo da sua realeza;
- a mão do Pai está dentro do semicírculo;
- em torno da cruz há ornamentos caligráficos;
- Maria e João são nele colocados lado a lado;
- que o manto de Nossa Senhora é branco significando vitória, purificação;
- que nele há trinta e três figuras sendo duas imagens do Cristo;
- que há figuras maiores e figuras menores;
- que formato da cruz foi alterado para permitir ao artista a inclusão de todos aqueles que participaram da Paixão de Jesus Cristo.

(Pesquisa e texto do irmão Gilvandro Coelho).

REFLEXÕES FRANCISCANAS

CRISTÊNIO GONÇALVES
DE ALMEIDA, OFS.

E-mail -cristenioalmeida@ig.com.br
Telefones: 3444.2631 e 3441.0872

PELAS ESTRADAS DA VIDA

A canção religiosa nos ensina: "Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. Contigo, pelo caminho, Santa Maria vai. Oh! Vem conosco, vem caminhar..."
Meus genitores me disseram que comecei a caminhar

pela gostosa estrada da vida quando nasci, no dia 20 de julho de 1928, no bairro da Torre. Por uma feliz coincidência, nessa data se comemora O DIA INTERNACIONAL DA AMIZADE. Louvado seja Deus! A parteira limpou aquela criaturinha e colocou-a ao lado de sua querida mãezinha, Delmira, que chamou seu amado pai, João Carpinteiro. Ele pegou o “bruguelo” pelo pé, pendurou-o e exclamou contente: Minha querida, nosso filho é homem e tem cara de caçoar (cara de quem gosta de brincar, termo bastante usado naquela época). Até hoje sou brincalhão.

JESUS nos ensinou, no SERMÃO DA MONTANHA, o caminho a seguir.

Nas estradas percorridas já caí, em 1936, segurando uma tocha de fogo para acender as velas que o vento apagara; e, pela segunda vez, numa cacimba de trinta metros de profundidade, no quintal da casa de uma vizinha, no antigo Beco da Facada, em Casa Amarela - Recife. Passei duas horas no fundo da cacimba, com medo dos irmãos e irmãs sapos e jias, que reclamavam da minha intromissão no seu ambiente. Já era noite quando chegaram os bombeiros e me retiraram com vida e sem arranhões, pois caí de pé na lama do fundo da cacimba. Milagre de Deus. Recordo que os donos da cacimba vendiam água para o povo, porém ela estava interdita fazia meses. O brincalhão Cristênio estava com outras crianças no fundo do quintal da casa da vizinha dançando Presépio na lapinha, com pandeiros e cânticos, festejando o nascimento de Jesus Cristo. “Meu São José, dá-me licença para o meu Presépio entrar. Viemos para adorar. Jesus nasceu para nos salvar...” “Velhos tempos, belos dias ...”

Talvez, ali, eu experimentava minha primeira cruz, pois sabemos que a atividade do leigo tem suas consequências temporais. A vida dos Apóstolos é um exemplo do que afirmo. Todos, menos um, tentaram conformar a própria vida com a imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ainda hoje, o leigo discípulo de Cristo só conseguirá transformar as estruturas temporais quando em grupo, irmanado, e com muito sacrifício e decepções. A começar por certas famílias, na realidade do dia a dia deste século XXI. Totalmente desestruturadas, sem educação cristã, moral e cívica no ambiente de criação (SIC). Educação é outro item.

A denominada igreja doméstica, que deve ser o ambiente de convivência amorosa e respeitosa, está ameaçada pelo paganismo perverso, pela violência e pelo desamor. O ambiente onde devem surgir as virtudes cristãs está ameaçado pela banalização, pelos Judas Iscariotes e os Cains da vida; pelos aparentes, medrosos de serem transparentes. O tema desses irmãos e irmãs, já disse antes, é: “E que tudo o mais vá pro inferno, ô, ô!”

Com quarenta anos de atuação no setor do Direito de Família e Sucessões, tenho constatado essa desestruturação em certas famílias, no relacionamento familiar. O isolamento é quase total, e a ausência do senso de fraternidade é uma realidade. O desprezo pelos idosos é uma prática comum. A cobiça sonda o ambiente até na idade próxima da partida para a eternidade.

Como seria proveitoso se todos nós, no silêncio e a sós, fizéssemos este TESTE FRANCISCANO:

Sou instrumento de PAZ em qualquer ambiente ?

Transmito AMOR ao meu próximo?

Sei perdoar todas as ofensas?

Sou TRAÇO DE UNIÃO onde há discórdia?

Minha FÉ é sempre acompanhada de obras?

AMO a verdade em qualquer circunstância?

Transmito ESPERANÇA a todos?

Sou ALEGRE, contagiante e otimista?

Sou LUZ bem acesa para os meus irmãos e irmãs?

Sei CONSOLAR os aflitos?

Sei COMPREENDER as fraquezas humanas?

Prefiro DAR, ou seja, doar-me sempre?

Acredito mesmo na VIDA ETERNA?

Somente passando no TESTE e agindo assim, nós, discípulos de Cristo, conseguiremos, em grupo, em comunidade, tentar transformar as estruturas temporais, a começar pela família, núcleo básico da sociedade. É

na família estruturada, ambiente de convivência cristã, que surgem as virtudes. Do contrário, cede caminho para os fariseus, os Iscariotes da vida ou os Cains.

O missionário leigo, como aos Apóstolos, deve, como Paulo convertido, começar pelo AMOR, como em Coríntios, 13. Com fé, perseverança, esperança e amor, transformarão os ambientes para uma convivência justa e fraterna.

Nesta fase agitada do mundo global, todos nós estamos necessitados, carentes, de ajuda espiritual, moral e cívica, efetiva e afetiva, para não ceder à onda do sensualismo, do achismo e de outros “ismos”, destruidores do caráter humano.

Ou arregaçamos as mangas, caminhando PELAS ESTRADAS DA VIDA com fé, esperança e amor, ou veremos mais uma vez a tragédia de Sodoma e Gomorra.

Aprendemos, contudo, a acreditar em Deus, que nos criou do nada como sua obra-prima, e na sua misericórdia permitirá aos seguidores do Sermão da Montanha enfrentar a crise atual. ELE, que disse: “EU VENCI O MUNDO”. Pelo amor se vence tudo nesta vida, pois o amor remove montanhas em qualquer tempo e lugar. “ORA E LABORA”, nos ensinou São Bento. O resultado será positivo, porque Deus está conosco sempre. Ama, porque o amor é o cumprimento da lei de Deus.

Encerrando, recordo CORA CAROLINA, pseudônimo de Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, poetisa de Goiânia, que publicou seu primeiro livro aos 75 anos de vida. “Caminhando... O saber a gente aprende com os mestres e com os livros; a sabedoria se aprende com os humildes. “Lindo! Lindo”

Será que o SENHOR vai agradecer ao servo porque fez o que lhe havia mandado? Dizei: “Somos simples servos, fizemos o que devíamos fazer” (Lucas, 17-7).

O LIVRO, SÓ O AMOR CONSTRÓI está se vestindo...
LOUVADO SEJA DEUS !

SÓ O AMOR CONSTRÓI

BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO



Todas as quintas-feiras nossa fraternidade realiza na Igreja Principal a Bênção de São Francisco, com orações franciscanas, ladainha e terço.

Às 11 horas – Terço, Ladainha e Orações.

Às 12 horas - Celebração da Santa Missa, e em seguida a Bênção de São Francisco no final.

CAMINHANDO COM O SEI



Glorioso São Camilo, volvei um olhar de misericórdia sobre os que sofrem e sobre os que os assistem

EXERCÍCIO MENTAL

Assim como a prática de exercícios físicos propicia melhor desempenho do organismo, também é necessário exercitar o cérebro e a mente, para o bom desempenho das funções intelectuais, minimizando os efeitos naturais do processo do envelhecimento cerebral. Como já foi assinalado, com o avançar da idade há declínio das funções intelectuais, com diminuição da capacidade de aprendizagem e da memória. Portanto, é importante estimular as funções mentais através da prática de exercícios como a leitura.

O cérebro de quem não estuda, isto é, o cérebro desativado, se deteriora mais cedo. O estudo e a leitura aguçam a intuição e o raciocínio; preservam a memória, a imaginação e o discernimento; finalmente,

previnem a deterioração da vida mental e intelectual. Não é a idade que apaga o intelecto e a mente, mas a falta de exercício. A prática do exercício. A prática do exercício mental é uma forma de prevenir a demência. Do Boletim Informativo da Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Recife – Novembro/2009.

(Colaboração do irmão Assessor do SEI - José Cassiano do Nascimento, OFS).

IRMÃOS ENFERMOS

A assessoria do – Serviços aos Enfermos e Idosos, comunica aos irmãos desta fraternidade que continuam doentes os seguintes irmãos:

BAIRRO DE BOA VIAGEM

Nuncy Rabelo de Barros Correia – Rua Pe. Carapuço, nº 617 – Bloco “C” – Aptº 32 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3467.3099.

Julieta Carvalho - Rua dos Navegantes, nº 1979 – Aptº 601 – Edifício Luiz de Camões – Fone: 3326-5360 – Boa Viagem – Recife – PE.

Maria Edna Batista – Rua Prof. Julio Ferreira de Melo, nº 916/1003 – Fone: 3301.4295 / 9131.7463.

BAIRRO DA ENCRUZILHADA

Lúcia Buarque de Macedo Pereira.
Lar Geriátrico N. S. da Conceição
Rua Castro Alves, nº 146 – Encruzilhada
Recife-PE – Fone: 3426.0021

BAIRRO DAS GRAÇAS

Irma Lima
Rua Monsenhor Ambrozino Leite, nº 92/404
Graças – Recife – PE –
Fones: 3423.7875 e 3222.9742.

BAIRRO DE JARDIM SÃO PAULO

Maria José da Silva
Rua Leandro Barreto, nº 355.
Condomínio Felipe Camarão, Aptº 3 – Bloco 3.
Laroque – Jardim São Paulo – Recife-PE

Fones: 8868.5376 e 9915.9390.

BAIRRO DA MADALENA

Itamar de Abreu Vasconcelos
Estrada dos Remédios, nº 2189 - Madalena
Recife – PE, CEP nº 50751-510-Fone: 3227.0215

BAIRRO DE SANTO AMARO

Ivone Sampaio – Rua Capitão Lima, nº 327 –
Santo Amaro – Recife – PE – Fone: 3222.2141.

BAIRRO DE SAN MARTIN

Alzira Lyra – Rua Sigismundo Cabral de Melo,
nº 420 - S.Martin – Recife – PE – Fone: 3236-6055.

CARISMÁTICOS

JOSÉ LÚCIO SALES L. DE OLIVEIRA, OFS.

RENOVAÇÃO : Renovar;

CARISMÁTICA : Dons espirituais, Carismas

A Renovação Carismática Católica, vem em auxílio das necessidades da Igreja. É uma nova manifestação da misericórdia de Deus para com seus filhos.

Tendo em vista que o ser humano afasta-se com muita facilidade da ação divina, o **Senhor Deus** vem em nosso auxílio, com uma nova efusão do Espírito Santo.

A Renovação Carismática Católica nada mais é do que a Igreja dos primeiros tempos, onde era constante o uso dos carismas do Espírito Santo. Com o passar dos tempos, foi-se deixando de lado a prática desses carismas, que nos foram dados para a prática da caridade. Até mesmo o doador desses carismas, nosso Santificador, passou a ser pouco mencionado.

O Espírito Santo é a força motriz da nossa fé. É Ele quem nos revela Jesus, e quem nos desperta para as coisas de Deus. Não podemos separar a Trindade, exaltando apenas o Pai ou o Filho. O Pai Criador, o

Filho Redentor e o Espírito Santificador devem estar juntos e presentes em nossa vida espiritual. A Trindade forma um elo indissolúvel. Isto significa que é preciso deixar Deus Trino agir em nós. É o Espírito Santo quem nos revela Jesus, que por sua vez nos leva ao Pai. O Espírito Santo é Deus agindo em nós.

A célula da Renovação Carismática Católica são os Grupos de Oração. Através deles os fiéis têm a possibilidade de um crescimento efetivo na sua vida espiritual. Igreja é comunidade, por isso é um grande erro afirmar que o crescimento espiritual se faz individualmente.

Normalmente, os Grupos de Oração promovem Seminários, Experiências de Oração, Cursos de Aprofundamento, entre outros, que ajudam o crescimento espiritual, pelo conhecimento da fé e orações especiais, que nesses momentos são mais intensas.

A Renovação Carismática Católica segue uma espiritualidade própria, baseada na experiência de Deus, através do batismo no Espírito Santo e no uso dos carismas em prol dos benefícios de todos os fiéis.

Seu objetivo principal é atrair os católicos não praticantes, mostrar a eles a grande riqueza que é a nossa Igreja. É tida como porta de entrada para uma religiosidade mais profunda. O importante é o sopro de Deus, que desperta algo novo em nós e dá um novo sabor as coisas divinas.

Não é uma Igreja dentro da Igreja. É a Igreja em movimento. É o resgate da Igreja nascente, tão novo quanto antigo.

O movimento carismático, que nestes últimos anos está congregando milhões de fiéis no Brasil e no mundo inteiro, é marcado pela vinda do Espírito Santo no Pentecostes, narrada nos Atos dos Apóstolos, cap. 2, quando os discípulos de Jesus, após Sua ascensão, estavam reunidos no Cenáculo, todos com muito medo. Entre luzes e fragores, desceu sobre eles o Espírito Santo sob forma de línguas de fogo, que se repartiram e repousaram sobre cada um deles. A partir disso, aqueles homens rudes transformaram-se, encheram-se de novo ânimo, saíram às ruas e praças e começaram a evangelizar.

Dom das línguas, entusiasmo, renovação, dom da cura, louvor, são alguns dos carismas do Espírito

Santo que sempre acompanharam os evangelizadores. E acima de tudo, uma experiência de conversão a Jesus, mas não de uma conversão simplesmente baseada na aceitação dos dogmas da fé, mas de conversão fruto de uma experiência pessoal com Jesus Cristo, o Deus vivo, que invade a vida e transforma todo o ser.

A Renovação Carismática repete, hoje, o que aconteceu com os apóstolos naquele dia do Pentecostes por obra do Espírito Santo. Porque foi somente com o Pentecostes que os apóstolos compreenderam o que significavam aquelas línguas de fogo, aquele vento impetuoso, aquele dom das línguas, aquela possibilidade de, ao pronunciar o nome de Jesus, poder dizer a um aleijado: levanta-te e anda!

O mesmo acontece hoje: o Espírito Santo precipitou-se sobre a Igreja como naquele tempo e está repetindo os prodígios de então! (Continua no próximo Boletim) Pesquisado por José Lúcio Sales Lopes de Oliveira.

NATAL EM NOSSA FRATERNIDADE

No terceiro domingo de dezembro, dia 16, nossa fraternidade estará realizando a Confraternização Natalina deste ano. A programação será a seguinte:

8:00 horas – Celebração da Santa Missa.

9:00 horas - Café Fraterno.

9:30 horas - Confraternização Natalina, com Apresentação do Coral da Capela Dourada, Amigo Secreto e Sorteios.

11:00 horas – Encerramento.

NATAL DOS FUNCIONÁRIOS

No dia 06 de dezembro próximo, nossa fraternidade estará realizando, às 19:00 horas, a **Confraternização Natalina** dos nossos funcionários.

VISITAS NATALINAS

Nossa fraternidade está recebendo donativos para as visitas que realizaremos as seguintes instituições:

Dia 28/11/13 - Creche Nossa Senhora da Ajuda.

Dia 30/11/13 - Hospital Infantil Manoel Almeida e Hospital do Cancer.

Dia 12/12/13 - Hospital dos Leprosos, na Mirueira. Participem!

COLABORADORES DO BOLETIM

Gilvandro de Vasconcelos Coelho.

Geraldo Alain Barros de Vasconcelos.

Cristênio Gonçalves de Almeida.

José Cassiano do Nascimento.

José Lúcio Sales Lopes de Oliveira.

Roberto Vilela de Melo Silva – Redator.

PAZ E BEM